

Ciclo de Gestão

2022

Designação do Serviço/Organismo:

Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social

Missão:

O IGFCSS,IP tem por missão a gestão de fundos de capitalização no âmbito do financiamento do sistema da segurança social do Estado e de outros sistemas previdenciais

Objetivos Estratégicos (OE)

OE1:	Maximizar rentabilidade dos fundos geridos
OE2:	Maximizar o excess return anual dos fundos geridos
OE3:	Minimização do risco dos fundos geridos
OE 4:	Reforço da confiança no IGFCSS
OES:	Otimização da despesa do IGFCSS

Objetivos Operacionais (OP)

EFICÁCIA PESO: 20%

OP1: Assegurar Retorno de longo prazo do FEFS adequado Peso: 20%

Indicadores	Realizado 2019	Realizado 2020	Realizado 2021 (YTD)	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Desvio
Ind.1	Diferença entre o retorno médio anual do FEFS e o custo aparente da dívida pública portuguesa (período móvel de 5 anos)	0.76%	1.01%	1.80%	0.00%	0.50%	0.63%	100.00%	$(((1 + \text{retorno médio anual FEFS horizonte 5 anos}) / (1 + \text{custo aparente DPP horizonte 5 anos}) - 1) \times 100$		
Taxa de Realização do OP1										0%	

OP2: Controlar volatilidade do FEFS Peso: 40%

Indicadores	Realizado 2019	Realizado 2020	Realizado 2021 (YTD)	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Desvio
Ind.2	Porcentagem de semanas com o tracking error exponencial do FEFS fora do limite	0.0%	0%	0%	17.5%	2.5%	13.13%	100.00%	$(\text{Numero de semanas fora limite}/50) \times 100$		
Taxa de Realização do OP2										0%	

OP3: Controlar a Volatilidade dos Fundos Peso: 40%

Indicadores	Realizado 2019	Realizado 2020	Realizado 2021 (YTD)	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Desvio
Ind.3	Porcentagem de semanas com o tracking error exponencial do FCR fora do limite	0.0%	6%	0%	17.5%	2.5%	13.13%	50%	$(\text{Numero de semanas fora limite}/50) \times 100$		
Ind.4	Porcentagem de semanas com o tracking error exponencial do FCT fora do limite	0.0%	0%	0%	17.5%	2.5%	13.13%	50%	$(\text{Numero de semanas fora limite}/50) \times 100$		
Taxa de Realização do OP3										0%	

EFICIÊNCIA PESO: 20%

OP4: Garantir contenção dos custos de transação Peso: 50%

Indicadores	Realizado 2019	Realizado 2020	Realizado 2021 (YTD)	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Desvio
Ind.5	Porcentagem que os custos de transação representam no valor das operações efectuadas	0.012%	0.011%	0.007%	0.025%	0.0025%	0.0188%	100.000%	$(\text{Custos de Transação}/(\text{Compras} + \text{Vendas de ações e Futuros})) \times 100$		
Taxa de Realização do OP5										0%	

OP5: Controlar o crescimento da Estrutura Peso: 50%

Indicadores	Realizado 2019	Realizado 2020	Realizado 2021 (YTD)	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Desvio
Ind.6	Porcentagem que os custos de gestão (IGFCSS) representam no valor médio sobre gestão (FEFS)	0.0118%	0.0100%	0.0070%	0.0200%	0.0050%	0.0150%	100.00%	$(\text{custos de gestão IGFCSS}/\text{valor médio sobre gestão do FEFS ajustado de entradas/saídas do ano}) \times 100$		
Taxa de Realização do OP6										0%	

QUALIDADE PESO: 60%

OP6: Controlar Processos Peso: 10%

Indicadores	Realizado 2019	Realizado 2020	Realizado 2021 (YTD)	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Desvio
Ind. 7	Porcentagem de indicadores de processos de negócios superados	71.43%	67.86%	64.29%	62.50%	2.50%	71.43%	50.00%	$(\text{N}^\circ \text{ de indicadores que atingiram o valor de superação}/\text{N}^\circ \text{ de indicadores}) \times 100$		
Ind. 8	Porcentagem de indicadores de processos de suporte superados	93.75%	75.00%	93.75%	82.50%	2.50%	93.75%	50.00%	$(\text{N}^\circ \text{ de indicadores que atingiram o valor de superação}/\text{N}^\circ \text{ de indicadores}) \times 100$		
Taxa de Realização do OP7										0%	

OP7: Informação atempada a participantes nos fundos (artigo 28.º da LOE 2021) Peso: 45%

Indicadores	Realizado 2019	Realizado 2020	Realizado 2021 (YTD)	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Desvio
Ind. 9	Nº de meses em que publicação do folheto do FCR ocorre na data prevista			11		12	50.00%		Nº meses sem atraso na publicação		
Ind.10	Nº de meses em que publicação do folheto do FCT ocorre na data prevista			11		12	50.00%		Nº meses sem atraso na publicação		
Taxa de Realização do OP8										0%	

OP8: Capacitação e motivação dos colaboradores (artigo 28.º da LOE 2021) Peso: 45%

Indicadores	Realizado 2019	Realizado 2020	Realizado 2021 (YTD)	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Desvio
Ind.11	Porcentagem de colaboradores que frequentaram pelo menos uma ação de formação			33%	5%	41.67%	100.00%		$[\text{N}^\circ \text{ de colaboradores do IGFCSS que frequentaram pelo menos uma ação de formação no ano n} / \text{N}^\circ \text{ de colaboradores do IGFCSS no ano n}] \times 100$		
Taxa de Realização do OP8										0%	

Objetivos Estratégicos vs Operacionais matriz de enquadramento	OP1	OP2	OP3	OP4	OP5	OP6	OP7	OP8				
Maximizar rentabilidade dos fundos geridos	X					X						
Maximizar o excess return anual dos fundos geridos	X					X						
Minimização do risco dos fundos geridos		X	X			X						
Reforço da confiança no IGFCSS	X	X	X				X		X			
Otimização da despesa do IGFCSS				X	X	X			X			
OBJETIVOS RELEVANTES (n.º 1 do art.18.º da Lei 66-B/2007, de 28.12)				Peso dos parâmetros na avaliação final	Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	Peso de cada objetivo na avaliação final			Objetivos Relevantes			
Eficácia					100%							
OP1: Assegurar Retorno de longo prazo do FEFSS adequado				20%	20%	4%						
OP2: Controlar volatilidade do FEFSS					40%	8%						
OP3: Controlar a Volatilidade dos Fundos					40%	8%						
Eficiência					100%							
OP4: Garantir contenção dos custos de transação				20%	50%	10%			Relevante			
OP5: Controlar o crescimento da Estrutura					50%	10%			Relevante			
Qualidade					100%							
OP6: Controlar Processos				60%	10%	6%						
OP7: Informação atempada a participantes nos fundos (artigo 28.º da LOE 2021)					45%	27%			Relevante			
OP8: Capacitação e motivação dos colaboradores (artigo 28.º da LOE 2021)					45%	27%			Relevante			
Total				100%	São considerados objetivos mais relevantes aqueles que, somando os pesos por ordem decrescente de contribuição para a avaliação final, perfizam uma percentagem superior a 50%, resultante do apuramento de, pelo menos, metade dos objetivos.			74%				
RECURSOS HUMANOS								Dias úteis 2021 (só considerados feriados e tolerância carnavales)				228
DESIGNAÇÃO	Pontuação CCAS	Pontuação efetivos planeados 2022			Pontuação efetivos Executados 2022			Desvio (em n.º)	Pontuação Executada / Pontuação Planeada	UERHE / UERHP		
		N.º de efetivos planeados (Mapa de Pessoal)	UERHP	Pontuação Planeada	N.º de efetivos a 31.dez (Balanço Social)	UERHE	Pontuação Executada					
Dirigentes - Direção Superior	20	3	684	60		0	0	-3	0.00%	0.00%		
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de equipa	16	3	684	48		144	0	-3	0.00%	21.05%		
Técnico Superior	12	31	7068	372		11532	0	-31	0.00%	163.16%		
Especialista de Informática	12		0	0		0	0	0	#DIV/0!	#DIV/0!		
Coordenador Técnico	9		0	0		0	0	0	#DIV/0!	#DIV/0!		
Técnico de informática	8		0	0		0	0	0	#DIV/0!	#DIV/0!		
Assistente Técnico	8	3	684	24		72	0	-3	0.00%	10.53%		
Assistente Operacional	5		0	0		0	0	0	#DIV/0!	#DIV/0!		
		40	9,120	504	0	11,748	0	-40	0.00%	128.82%		
RECURSOS FINANCEIROS IGFCSS												
DESIGNAÇÃO	Planeado	Corrigido	Execução (30.jun.21)	Execução (31.dez.21)	Taxa de Execução (face ao planeado)	Taxa de Execução (face ao corrigido)						
Orçamento de Atividades (Funcionamento)	3,620,829.00 €											
Despesas c/Pessoal	1,960,060.00 €											
Aquisições de Bens e Serviços	1,650,869.00 €											
Outras despesas correntes	8,000.00 €											
Despesas de Capital	1,900.00 €											
Orçamento de Projetos (Investimento)	205,000.00 €											
Despesas correntes												
Despesas de capital	205,000.00 €											
Outras												
Total	3,825,829.00 €	0.00	0.00	0.00								

Memória descritiva - QUAR 2022

OP 1	Assegurar retorno de longo prazo do FEFSS adequado
Dimensão/perspetiva	Eficácia
Ind 1	Diferença entre o retorno médio anual do FEFSS e o custo aparente da dívida pública portuguesa (período móvel de 5 anos)
Descrição:	<p>Este indicador pretende aferir o valor acrescentado, a longo prazo, na gestão do FEFSS (carteira total). O custo aparente da dívida pública portuguesa representa o custo de oportunidade do FEFSS, i.e., numa ótica de balanço representa o custo de financiamento do estado português pelo que o FEFSS deverá gerar retornos acima desse referencial (benchmark). O diferencial, entre o retorno médio anual do FEFSS e o referido custo aparente, deve ser aferido numa lógica de longo prazo dado que, embora a estrutura de carteira selecionada para o FEFSS deva ser capaz de proporcionar esse diferencial de retorno positivo, não é possível assegurar que tal suceda no curto prazo. É, pois, uma medida de excess return global do FEFSS.</p> <p>A descida contínua das yields, Portuguesas e internacionais, justificam uma dificuldade crescente em assegurar a obtenção de uma performance positiva, aferida por este indicador - de registar que um resultado positivo significa que o retorno do FEFSS é superior ao do benchmark considerado (o referido custo aparente da dívida pública portuguesa) – daí a meta ser 0.00% com uma tolerância de 0.50% (valores que permanecem constantes de ano para ano de forma a assegurar um objetivo de geração de valor acrescentado positivo em todos os exercícios). O valor crítico é fixado no máximo dos últimos 2 anos completos (com ajustamento da taxa de esforço implícita) de forma a refletir a conjuntura económica.</p> <p>Tratando-se de uma medida de performance relativa o objetivo anual é de bater o benchmark, gerando constantemente valor acrescentado relativo (não fazendo sentido ir aumentando o montante pelo qual se bate o benchmark)</p> <p>De registar, igualmente, que o valor histórico do último ano reportado diz respeito apenas a uma parte do ano em curso (YTD) não sendo, também por aí, comparável com o valor anual estimado.</p>
Fórmula de Cálculo:	$(((1 + \text{retorno médio anual FEFSS horizonte 5 anos}) / (1 + \text{custo aparente DPP horizonte 5 anos})) - 1) \times 100$
Meta global por UO:	0.00%
Tolerância:	0.50%
Valor crítico:	0.63%
Métrica:	%
Polaridade:	Positiva
Período de monitorização:	O indicador é objeto de monitorização todas as semanas durante as reuniões do Comité de Investimento
Iniciativas/ações:	Avaliação pelo Comité de Investimento das perspetivas de curto prazo nos mercados de dívida, de títulos de rendimento variável e cambial.
Referência para o valor crítico:	Obtenção de <i>excess return</i> positivo face ao <i>benchmark</i> considerado em valor semelhante ao máximo dos últimos 2 anos completos (com ajustamento da taxa de esforço implícita)
Fonte de verificação:	Sistema de medição de performance do FEFSS onde este indicador é calculado automaticamente todas as semanas

Memória descritiva - QUAR 2022

OP 2	Controlar a Volatilidade do FEFSS
Dimensão/perspetiva	Eficácia
Ind 2	Porcentagem de número de semanas, num total de 50, com tracking error exponencial fora do limite
Descrição:	<p>Este indicador visa limitar o valor do tracking error exponencial de forma a garantir que são tomadas as medidas necessárias para um controlo da volatilidade do FEFSS. O tracking error é o desvio padrão entre a retorno de um portfolio e o retorno do respetivo benchmark.</p> <p>O valor para a meta deste indicador é determinado considerando que no caso de o tracking error estar fora do limite numa semana, a correção não é imediata dado assistir-se ao clustering de volatilidade e poder não ser adequado estar a transacionar, numa lógica custo-benefício e de decisões de investimento. Adicionalmente o uso de um decay de 0.91 para o cálculo significa que apenas após o 43º dia o peso de uma observação em excesso do objetivo passa abaixo de 2% (o que justifica os 17.5% considerados: $43/250 = \text{aprox } 17.2\%$ e $44/250 = \text{aprox } 17.6\%$).</p> <p>Tratando-se de uma medida de risco relativa o objetivo anual é o assegurar que o desvio em relação ao benchmark permanece contido. Quanto menor o tracking error, mais próximo o comportamento da carteira em questão é do comportamento do respetivo benchmark e vice-versa (com 0% de tracking error, que é o respetivo valor mínimo, a carteira não tem qualquer desvio em relação ao benchmark respetivo não havendo qualquer possibilidade de gerar valor acrescentado relativo). Deve, portanto, ser assegurado que não exista uma superação frequente de limites máximos de tracking error (daí um limite superior para a percentagem de semanas com violação deste limite) embora deva também ser admitido que tal possa ocorrer pontualmente (daí a meta não dever ser 0% de semanas) – admitir uma descida constante deste indicador seria reduzir, sucessivamente, a capacidade de geração de valor acrescentado relativo o que é, naturalmente, inconsistente com os objetivos de rentabilidade dos fundos.</p> <p>De registar, igualmente, que o valor histórico do último ano reportado diz respeito apenas a uma parte do ano em curso (YTD) não sendo, também por aí, comparável com o valor anual estimado.</p>
Fórmula de Cálculo:	<p>(Número de semanas tracking error fora do limite/50)x100;</p> $\text{Tracking Error} = \sqrt{\sum_{i=1}^{75} \alpha^i (\text{Retorno}_{\text{fundo}} - \text{Retorno}_{\text{benchmark}})^2}$ <p>para últimos 75 dias mas avaliado apenas semanalmente; $\alpha=0,91$</p>
Meta global por UO:	17.50%
Tolerância:	2.50%
Valor crítico:	13.13%
Métrica:	Indicador exprime-se em percentagem
Polaridade:	Negativa Uma diminuição da percentagem significa menos semanas fora do limite, logo melhor.
Período de monitorização:	Semanalmente é calculado o tracking error e, conseqüentemente, se verifica se está dentro dos limites. O tracking error é uma das medidas e objeto de avaliação na reunião semanal do Comité de Investimento
Iniciativas/ações:	O controlar o tracking error para evitar que esteja fora dos limites tem como consequência imediata o controle da volatilidade do FEFSS
Referência para o valor crítico:	Valor semelhante ao mínimo dos últimos 2 anos completos (com ajustamento da taxa de esforço implícita)
Fonte de verificação:	Sistema de Gestão de Qualidade; Processo de Medida de Performance; Instruções de reporte semanal

Memória descritiva - QUAR 2022

OP 3	Controlar a Volatilidade dos Fundos
Dimensão/perspetiva	Eficácia
Ind 3	Porcentagem de número de semanas, num total de 50, com tracking error exponencial do FCR fora do limite
Descrição:	<p>Este indicador visa limitar o valor do tracking error exponencial de forma a garantir que são tomadas as medidas necessárias para um controlo da volatilidade do FCR. O tracking error é o desvio padrão entre a retorno de um portfolio e o retorno do respetivo benchmark.</p> <p>O valor para a meta deste indicador é determinado considerando que no caso de o tracking error estar fora do limite numa semana, a correção não é imediata dado assistir-se ao clustering de volatilidade e poder não ser adequado estar a transacionar, numa lógica custo-benefício e de decisões de investimento. Adicionalmente o uso de um decay de 0.91 para o cálculo significa que apenas após o 43º dia o peso de uma observação em excesso do objetivo passa abaixo de 2% (o que justifica os 17.5% considerados: $43/250 = \text{aprox } 17.2\%$ e $44/250 = \text{aprox } 17.6\%$).</p> <p>Tratando-se de uma medida de risco relativa o objetivo anual é o assegurar que o desvio em relação ao benchmark permanece contido. Quanto menor o tracking error, mais próximo o comportamento da carteira em questão é do comportamento do respetivo benchmark e vice-versa (com 0% de tracking error, que é o respetivo valor mínimo, a carteira não tem qualquer desvio em relação ao benchmark respetivo não havendo qualquer possibilidade de gerar valor acrescentado relativo). Deve, portanto, ser assegurado que não exista uma superação frequente de limites máximos de tracking error (daí um limite superior para a percentagem de semanas com violação deste limite) embora deva também ser admitido que tal possa ocorrer pontualmente (daí a meta não dever ser 0% de semanas) – admitir uma descida constante deste indicador seria reduzir, sucessivamente, a capacidade de geração de valor acrescentado relativo o que é, naturalmente, inconsistente com os objetivos de rentabilidade dos fundos.</p> <p>De registar, igualmente, que o valor histórico do último ano reportado diz respeito apenas a uma parte do ano em curso (YTD) não sendo, também por aí, comparável com o valor anual estimado.</p>
Fórmula de Cálculo:	<p>(Número de semanas tracking error fora do limite/50)x100;</p> $\text{Tracking Error} = \sqrt{\sum_{i=1}^{75} \alpha^i (\text{Retorno}_{\text{fundo}} - \text{Retorno}_{\text{benchmark}})^2}$ <p>para últimos 75 dias mas avaliado apenas semanalmente; $\alpha=0,91$</p>
Meta global por UO:	17.50%
Tolerância:	2.50%
Valor crítico:	13.13%
Métrica:	Indicador exprime-se em percentagem
Polaridade:	Negativa Uma diminuição da percentagem significa menos semanas fora do limite, logo melhor.
Período de monitorização:	Semanalmente é calculado o tracking error e, conseqüentemente, se verifica se está dentro dos limites. O tracking error é uma das medidas e objeto de avaliação na reunião semanal do Comité de Investimento
Iniciativas/ações:	O controlar o tracking error para evitar que esteja fora dos limites tem como consequência imediata o controle da volatilidade do FCR
Referência para o valor crítico:	Valor semelhante ao mínimo dos últimos 2 anos completos (com ajustamento da taxa de esforço implícita)
Fonte de verificação:	Sistema de Gestão de Qualidade; Processo de Medida de Performance; Instruções de reporte semanal

Memória descritiva - QUAR 2022

OP 3	Controlar a Volatilidade dos Fundos
Dimensão/perspetiva	Eficácia
Ind 4	Percentagem de número de semanas, num total de 50, com tracking error exponencial do FCT fora do limite
Descrição:	<p>Este indicador visa limitar o valor do tracking error exponencial de forma a garantir que são tomadas as medidas necessárias para um controlo da volatilidade do FCT. O tracking error é o desvio padrão entre a retorno de um portfolio e o retorno do respetivo benchmark.</p> <p>O valor para a meta deste indicador é determinado considerando que no caso de o tracking error estar fora do limite numa semana, a correção não é imediata dado assistir-se ao clustering de volatilidade e poder não ser adequado estar a transacionar, numa lógica custo-benefício e de decisões de investimento. Adicionalmente o uso de um decay de 0.91 para o cálculo significa que apenas após o 43º dia o peso de uma observação em excesso do objetivo passa abaixo de 2% (o que justifica os 17.5% considerados: $43/250 = \text{aprox } 17.2\%$ e $44/250 = \text{aprox } 17.6\%$).</p> <p>Tratando-se de uma medida de risco relativa o objetivo anual é o assegurar que o desvio em relação ao benchmark permanece contido. Quanto menor o tracking error, mais próximo o comportamento da carteira em questão é do comportamento do respetivo benchmark e vice-versa (com 0% de tracking error, que é o respetivo valor mínimo, a carteira não tem qualquer desvio em relação ao benchmark respetivo não havendo qualquer possibilidade de gerar valor acrescentado relativo). Deve, portanto, ser assegurado que não exista uma superação frequente de limites máximos de tracking error (daí um limite superior para a percentagem de semanas com violação deste limite) embora deva também ser admitido que tal possa ocorrer pontualmente (daí a meta não dever ser 0% de semanas) – admitir uma descida constante deste indicador seria reduzir, sucessivamente, a capacidade de geração de valor acrescentado relativo o que é, naturalmente, inconsistente com os objetivos de rentabilidade dos fundos.</p> <p>De registar, igualmente, que o valor histórico do último ano reportado diz respeito apenas a uma parte do ano em curso (YTD) não sendo, também por aí, comparável com o valor anual estimado.</p>
Fórmula de Cálculo:	<p>(Número de semanas tracking error fora do limite/50)x100;</p> $\text{Tracking Error} = \sqrt{\sum_{i=1}^{75} \alpha^i (\text{Retorno}_{\text{fundo}} - \text{Retorno}_{\text{benchmark}})^2}$ <p>para últimos 75 dias mas avaliado apenas semanalmente; $\alpha=0,91$</p>
Meta global por UO:	17.50%
Tolerância:	2.50%
Valor crítico:	13.13%
Métrica:	Indicador exprime-se em percentagem
Polaridade:	Negativa Uma diminuição da percentagem significa menos semanas fora do limite, logo melhor.
Período de monitorização:	Semanalmente é calculado o tracking error e, conseqüentemente, se verifica se está dentro dos limites. O tracking error é uma das medidas e objeto de avaliação na reunião semanal do Comité de Investimento
Iniciativas/ações:	O controlar o tracking error para evitar que esteja fora dos limites tem como consequência imediata o controle da volatilidade do FCT
Referência para o valor crítico:	Valor semelhante ao mínimo dos últimos 2 anos completos (com ajustamento da taxa de esforço implícita)
Fonte de verificação:	Sistema de Gestão de Qualidade; Processo de Medida de Performance; Instruções de reporte semanal

Memória descritiva - QUAR 2022

OP 4	Garantir a Contenção dos Custos de Transação
Dimensão/perspetiva	Eficiência
Ind 5	Percentagem que os custos de transação representam do valor das operações efetuadas
Descrição:	<p>Este indicador visa incentivar para cada ativo a utilização dos veículos de investimento mais eficientes.</p> <p>Valor da meta é definido de acordo com um volume de transações esperado adequado à prossecução da estratégia/tática de investimento para o ano (antecipa-se, em concreto, a entrada e expansão dos investimentos em mercados menos líquidos e que, como tal, comportam custo de transação unitário menos favoráveis), não podendo portanto resultar da simples extrapolação de tendências históricas ou de um objetivo de redução constante de custos que não considere quer a comparação com pares (cf. Plano de Atividades), quer a estratégia concreta para o ano (cf. Plano de Atividades).</p> <p>De registar, igualmente, que o valor histórico do último ano reportado diz respeito apenas a uma parte do ano em curso (YTD) não sendo, também por aí, comparável com o valor anual estimado.</p>
Fórmula de Cálculo:	$(\text{Custos de Transação} / (\text{Compras} + \text{Vendas de ações e Futuros})) \times 100$
Meta global por UO:	0.0250%
Tolerância:	0.0025%
Valor crítico:	0.0188%
Métrica:	Indicador exprime-se em percentagem
Polaridade:	Negativa Quanto menor for a percentagem menor, maior a contenção de custos
Período de monitorização:	Controlado mensalmente
Iniciativas/ações:	
Referência para o valor crítico:	Valor mais baixo dos últimos 2 anos completos consistente com um volume de transações adequado à prossecução da estratégia/tática de investimento à data (com ajustamento da taxa de esforço implícita)
Fonte de verificação:	Sistema de gestão de qualidade; Sistema de medição da performance

Memória descritiva - QUAR 2022

OP 5	Controlar o crescimento da estrutura
Dimensão/perspetiva	Eficiência
Ind 6	Percentagem que os custos de gestão (IGFCSS) representam do valor médio sob gestão
Descrição:	<p>Este indicador pretende aferir qual o peso, no valor médio sob gestão do FEFSS (ajustado de entradas e saídas de capital do ano, pois este é um fator não controlável pela gestão do IGFCSS), dos custos de gestão do IGFCSS (custos de estrutura). É a referência habitualmente utilizada em gestores de ativos financeiros para aferir o respetivo custo de estrutura pois permite um adequado ajuste destes custos (em euros) aos montantes de ativos geridos, i.e., constitui um indicador de peso relativo (cf. Plano de Atividades). Desta forma há um limite ao impacto que os custos de estrutura da entidade gestora têm na rentabilidade final, líquida, do FEFSS.</p> <p>Valor da meta é definido de acordo com a prossecução da estratégia/tática de investimento para o ano. Antecipa-se, em concreto, a entrada em mais mercados e, em consequência, o acréscimo de custos necessários à implementação dessa estratégia de diversificação. No ano em causa dar-se-á, desde logo, a integração de mais colaboradores e a contratação de mais terminais Bloomberg. Mais uma vez, a meta para o indicador em causa não pode resultar da simples extrapolação de tendências históricas ou de um objetivo de redução constante de custos que não considere quer a comparação com pares (cf. Plano de Atividades), quer a estratégia concreta para o ano (cf. Plano de Atividades).</p> <p>De registar, igualmente, que o valor histórico do último ano reportado diz respeito apenas a uma parte do ano em curso (YTD) não sendo, também por aí, comparável com o valor anual estimado.</p>
Fórmula de Cálculo:	$(\text{custos de gestão do IGFCSS} / \text{valor médio do FEFSS sob gestão ajustado de entradas e saídas do ano}) \times 100$
Meta global por UO:	0.020%
Tolerância:	0.005%
Valor crítico:	0.0150%
Métrica:	Indicador exprime-se em percentagem
Polaridade:	Negativa Quanto menor for a percentagem menor, maior a contenção de custos
Período de monitorização:	Controlado mensalmente
Iniciativas/ações:	
Referência para o valor crítico:	Valor mais baixo dos últimos 2 anos completos consistente com a prossecução da estratégia/tática de investimento à data (com ajustamento da taxa de esforço implícita)
Fonte de verificação:	Sistema de gestão de qualidade

Memória descritiva - QUAR 2022

OP 6	Controlar Processos
Dimensão/perspetiva	Qualidade
Ind 7	Percentagem dos indicadores de processo de negócio superado
Descrição:	<p>O IGFCSS é gerido numa ótica de processos. As metas, quer para atingir quer para superar, para cada indicador da bateria de indicadores de processo de negócio considerados são fixadas pelo Conselho Diretivo. Por processos de negócio entendem-se os processos que contribuem para a atividade principal do IGFCSS: gestão de ativos (cf. o respetivo detalhe no Plano de Atividades – procedeu-se à revisão, para 2022, dos indicadores e metas respetivas – são agora 28 indicadores, a esmagadora maioria dos quais medidos de forma relativa, i.e., na comparação com benchmarks).</p> <p>Valor da meta é definido em função dos níveis de performance, ao nível dos processos e tendo em conta as respetivas metas, considerados necessários à prossecução da estratégia/tática de investimento para o ano devendo ser consistentes com o objetivo de geração de valor acrescentado em relação aos benchmarks de mercado não fazendo sentido impor uma subida constante do indicador dado que isso se traduziria na redução, sucessiva, da capacidade de geração de valor acrescentado relativo o que é, naturalmente, inconsistente com os objetivos de rentabilidade dos fundos devendo antes, definir-se um equilíbrio adequado e ajustado às circunstâncias de mercado entre risco e retorno que permita a prossecução do objetivo final dos fundos (gerar retorno com um nível de risco contido mas que não pode ser nulo).</p> <p>De registar, igualmente, que o valor histórico do último ano reportado diz respeito apenas a uma parte do ano em curso (YTD) não sendo, também por aí, comparável com o valor anual estimado.</p>
Fórmula de Cálculo:	$(N^{\circ} \text{ de indicadores que atingiram o valor de superação} / N^{\circ} \text{ de indicadores}) \times 100$
Meta global por UO:	62.50%
Tolerância:	2.50%
Valor crítico:	71.43%
Métrica:	Indicador exprime-se em percentagem
Polaridade:	Positiva Quanto maior, mais processos foram superados
Período de monitorização:	Controlado mensalmente
Iniciativas/ações:	
Referência para o valor crítico:	Valor mais alto dos últimos 2 anos completos consistente com a prossecução da estratégia/tática de investimento à data (com ajustamento da taxa de esforço implícita)
Fonte de verificação:	Sistema de gestão de qualidade; indicadores de processos; monitorização

Memória descritiva - QUAR 2022

OP 6	Controlar Processos
Dimensão/perspetiva	Qualidade
Ind 8	Percentagem dos indicadores de processo de suporte superado
Descrição:	<p>O IGFCSS é gerido numa ótica de processos. As metas, quer para atingir quer para superar, para cada indicador da bateria de indicadores de processo de suporte considerados são fixadas pelo Conselho Diretivo. Por processos de suporte entendem-se os processos necessários ao funcionamento do Instituto mas não ligados diretamente à gestão de ativos (cf. o respetivo detalhe no Plano de Atividades – procedeu-se à revisão, para 2022, dos indicadores e metas respetivas – são agora 16 indicadores.</p> <p>Valor da meta é definido em função dos níveis de performance, ao nível dos processos e tendo em conta as respetivas metas, considerados necessários à prossecução da estratégia/tática de investimento para o ano devendo ser consistentes com o objetivo de geração de valor acrescentado em relação aos benchmarks de mercado não fazendo sentido impor uma subida constante do indicador dado que isso se traduziria na redução, sucessiva, da capacidade de geração de valor acrescentado relativo o que é, naturalmente, inconsistente com os objetivos de rentabilidade dos fundos.</p> <p>De registar, igualmente, que o valor histórico do último ano reportado diz respeito apenas a uma parte do ano em curso (YTD) não sendo, também por aí, comparável com o valor anual estimado.</p>
Fórmula de Cálculo:	$(N^{\circ} \text{ de indicadores que atingiram o valor de superação} / N^{\circ} \text{ de indicadores}) \times 100$
Meta global por UO:	82.50%
Tolerância:	2.50%
Valor crítico:	93.75%
Métrica:	Indicador exprime-se em percentagem
Polaridade:	Positiva Quanto maior, mais processos foram superados
Período de monitorização:	Controlado mensalmente
Iniciativas/ações:	
Referência para o valor crítico:	Valor mais alto dos últimos 2 anos completos consistente com o suporte à prossecução da estratégia/tática de investimento à data (com ajustamento da taxa de esforço implícita)
Fonte de verificação:	Sistema de gestão de qualidade; indicadores de processos; monitorização

Memória descritiva - QUAR 2022

OP 7	Informação atempada a participantes nos fundos
Dimensão/perspetiva	Qualidade
Ind 9	Nº de meses em que publicação do folheto do FCR ocorre na data prevista
Descrição:	<p>Todos os meses é obrigatória a publicação do folheto com a indicação do valor da unidade de participação e a composição agregada da carteira. Este indicador visa garantir o cumprimento dos prazos definidos para a publicação desta informação.</p> <p>Pretende-se aferir o nº de meses em que publicação do folheto do FCR ocorre na data prevista</p>
Fórmula de Cálculo:	Nº meses sem atraso na publicação
Meta global por UO:	11
Tolerância:	0
Valor crítico:	12
Métrica:	Indicador exprime-se por um número
Polaridade:	Positiva
Período de monitorização:	Mensal
Iniciativas/ações:	
Referência para o valor crítico:	Inexistência de qualquer atraso
Fonte de verificação:	Sistema de gestão de qualidade

Memória descritiva - QUAR 2022

OP 7	Informação atempada a participantes nos fundos
Dimensão/perspetiva	Qualidade
Ind 10	Nº de meses em que publicação do folheto do FCT ocorre na data prevista
Descrição:	<p>Todos os meses é obrigatória a publicação do folheto com a indicação do valor da unidade de participação e a composição agregada da carteira. Este indicador visa garantir o cumprimento dos prazos definidos para a publicação desta informação.</p> <p>Pretende-se aferir o nº de meses em que publicação do folheto do FCT ocorre na data prevista</p>
Fórmula de Cálculo:	Nº meses sem atraso na publicação
Meta global por UO:	1
Tolerância:	Nº meses sem atraso na publicação
Valor crítico:	0
Métrica:	Indicador exprime-se por um número
Polaridade:	Positiva
Período de monitorização:	Mensal
Iniciativas/ações:	
Referência para o valor crítico:	Inexistência de qualquer atraso
Fonte de verificação:	Sistema de gestão de qualidade

Memória descritiva - QUAR 2022

OP 8	Capacitação e motivação dos colaboradores
Dimensão/perspetiva	Qualidade
Ind 11	Porcentagem de colaboradores que frequentaram pelo menos uma ação de formação
Descrição:	Porcentagem de colaboradores do IGFCSS que, num determinado ano, frequentaram pelo menos uma ação de formação
Fórmula de Cálculo:	$\left[\frac{\text{N}^\circ \text{ de colaboradores do IGFCSS que frequentaram pelo menos uma ação de formação no ano } n}{\text{N}^\circ \text{ de colaboradores do IGFCSS no ano } n} \right] \times 100$
Meta global por UO:	33.33%
Tolerância:	5.00%
Valor crítico:	41.67%
Métrica:	Indicador exprime-se em percentagem
Polaridade:	Positiva
Período de monitorização:	Mensal
Iniciativas/ações:	
Referência para o valor crítico:	Pelo menos metade dos colaboradores do IGFCSS, num determinado ano, frequentam pelo menos uma ação de formação (com ajustamento da taxa de esforço implícita)
Fonte de verificação:	Sistema de gestão de qualidade